

# TRANSFORMANDO DESAFIOS EM CONQUISTAS: O PROGRESSO NA DOAÇÃO POR MORTE ENCEFÁLICA EM GOIÁS, EM 25 ANOS DE HISTÓRIA

Ricardo Ribamar da Silva<sup>1</sup>; Karina Suzuki<sup>2</sup>; Regiane Aparecida dos Santos Soares Barreto<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Central Estadual de Transplantes de Goiás (CET-GO). Goiânia, Goiás. <http://lattes.cnpq.br/2970497203669136>

<sup>2</sup>Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás. <http://lattes.cnpq.br/1935715705209569>

<sup>3</sup>Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás. <http://lattes.cnpq.br/4032250808062336>

DOI: 10.47094/IIICOLUBRAIS.2023/RE/27

**PALAVRAS-CHAVES:** Transplantes. Estratégias. Gestão em saúde.

**ÁREA TEMÁTICA:** Planejamento e gestão em saúde.

## INTRODUÇÃO

Segundo a última publicação do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT) com referência de janeiro a setembro de 2023, Goiás ocupa o 10º lugar no ranking nacional, referente a quantidade de doadores elegíveis, notificados com diagnóstico de morte encefálica. Além disso, o avanço é igualmente observado na taxa de doadores efetivos por milhão de população (pmp) que também ficou na 10ª posição, com aproximadamente 14,9% pmp.

Embora esta colocação seja considerada positiva, nos últimos anos, a Central Estadual de Transplantes (CET-GO) registrou uma média de 64% de recusas em entrevistas familiares, considerando a totalidade das entrevistas realizadas anualmente. A conversão dessas recusas em doações tem sido o foco estratégico das frentes de trabalho, envolvendo capacitações médicas, treinamentos por meio de palestras e oficinas.

Essas iniciativas têm refletido positivamente no aumento tanto da quantidade de notificações quanto das doações. Ainda assim, a média de recusas é considerada alta para os parâmetros nacionais tornando-se um desafio enfrentado para dar eficiência e eficácia ao processo de transplantes.

Este estudo visa observar essa evolução em números de doações para identificar a eficácia das estratégias, fornecendo insights valiosos que podem orientar não apenas as práticas da CET-GO, mas também contribuir para aprimorar protocolos em nível nacional.

## OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo central realizar uma análise abrangente da trajetória evolutiva da CET-GO desde a sua fundação em 1998 até novembro de 2023, com ênfase especial no notável aumento das doações por morte encefálica. Além disso, busca-se identificar as estratégias adotadas para atingir a marca histórica sobre a quantidade dos consentimentos familiares para a doação de órgãos e tecidos, em pacientes com diagnósticos por morte encefálica.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo de caso, que visa identificar os marcos anuais de maior desempenho na quantidade de doações por consentimentos familiares de doadores com diagnóstico de morte encefálica, no período de março de 1998 a novembro de 2023, em Goiás. O critério de exclusão utilizado nesse escopo foram as doações por consentimento familiares, sem a efetivação para a captação de órgãos independente do motivo, como por exemplo a assistolia ou sorologias reagentes que contraindicam o prosseguimento, antes da captação.

Paralelamente, buscamos identificar quais ações estratégicas foram adotadas e que possam justificar o aumento dessas doações por consentimento familiares. Sendo assim, a base de dados para este estudo são as publicações, que identificam essas ocorrências da CET-GO no período analisado.

## **RESULTADOS**

A série histórica da quantidade de doações iniciou-se desde a implantação da CET-GO, em 1998, com fechamento do ano demonstrando apenas 1 doação. A partir daí evidencia-se um crescimento exponencial, porém houve ligeiras quedas apresentadas em alguns momentos do período analisado, que foram nos anos de 2003 (n=34), 2006 (n=20), 2010 (n=17) 2013 (n= 22), 2019 (n=75), e, 2022 (n=81).

Entretanto, antes mesmo de encerrar o ano, em novembro de 2023, a CET-GO mais uma vez avançou e obteve um novo marco histórico ao atingir 96 doações. A última ocorrência nesse sentido foi em todo o ano de 2018 com 89 doações. Não obstante, em uma análise prospectiva com base nos dados deste ano, estima-se que encerrará 2023 com mais de 100 doações, pela primeira vez desde a sua fundação em 1998.

Por outro lado, ao considerar a quantidade de ações educativas promovidas pela CET-GO, observa-se que o aumento das doações pode estar associado ao crescimento dessas iniciativas, embora não de maneira proporcional. Para afirmar, houve um aumento considerável passando de 42 ações ao longo do ano de 2020, quando foram registradas 81 doações, para 85 ações de janeiro até novembro de 2023, que já registrou 96 doações e com a perspectiva de ultrapassar as 100 doações efetivadas no ano.

Dessa forma, essa intensificação das ações focadas para a conscientização populacional sobre a importância das doações de órgãos e tecidos para o transplante e os treinamentos com profissionais médicos e de enfermagem, nos diversos estabelecimentos de saúde, e também nos ambientes de ensino como cursos técnicos e faculdades, tem mostrados resultados positivos com esses números que parecem ter relação entre eles.

Em outra análise nesse tópico, nota-se que o mês de setembro é dedicado nacionalmente a conscientização, conforme Lei 11.584/2007, nessa ocasião comumente há ampliação da quantidade de palestras, cursos e encontros com essa temática e, ao observar o período do trimestre subsequente, geralmente foram registrados um aumento dos consentimentos familiares para as doações.

Essa observação é ressaltada no ano 2020, muito discutido devido à baixa em diversos indicadores de saúde, justificado pela pandemia pelo COVID-19. No qual, ocorreram a maior quantidade de ações educativas do ano foram concentradas no mês de setembro e, conseqüentemente, houve um aumento de aproximadamente 30% (n= 26) no número das doações efetivadas de outubro a dezembro. Nos anos observados, este aumento de doações foi considerado o mais significativo, no primeiro trimestre após o mês de setembro.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo destaca as conquistas sobre desafios do cenário complexo de transplantes de forma intervencional pela própria CET-GO. Em síntese, na trajetória observada evidencia-se o avanço do Estado nessa questão pública dos transplantes ao analisar, desde a implantação da CET-GO até o momento, as quantidades de doações efetivadas.

Ao buscar uma relação, no mesmo período, observou-se que com o aumento das ações educativas em diferentes contextos houve uma tendência de aumento também nas doações efetivadas. Em 2023 houve um número considerável de doações ao mesmo tempo que elevou a quantidade de ações educativas, sem mesmo ter terminado o ano. Esse resultado fortalece o trabalho na própria CET-GO e torna essa ação estratégica encorajadora para outras instituições desse segmento.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS. Registro Brasileiro de Transplante. São Paulo: ABTO, 2023. Disponível em: <<https://site.abto.org.br/conteudo/rbt/>> Acesso em: 05 de dez. de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Nacional de Transplantes. Brasília, DF. Disponível em: <<https://snt.saude.gov.br/>> Acesso em: 05 de dez. de 2023.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Saúde. Central Estadual de Transplantes de Goiás. Goiânia, GO. Disponível em: <<https://www.saude.go.gov.br/complexo-regulador/transplantes>> Acesso em: 06 de dez. de 2023.

VIANA, A. Doação de órgãos e tecidos: a necessidade da educação permanente em saúde. Ufmg.br, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/32092?mode=full>> Acesso em: 06 de dez. 2023.